



RECONHECENDO A DIVERSIDADE E APRIMORANDO A PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONSULTA FORMAL DO PRI

Dezembro de 2015

1.

CONTEXTO

- 1.1 A **Missão** do PRI é contribuir para o desenvolvimento de um sistema financeiro mais sustentável através da promoção do investimento responsável. A iniciativa tem o propósito de incentivar investidores institucionais do mundo inteiro a adotar e implementar os **seis Princípios para o Investimento Responsável**, de maneira consistente com suas responsabilidades fiduciárias, e promover a boa governança, a integridade e a prestação de contas (accountability). O principal objetivo do PRI, consagrado no **Preâmbulo** dos Princípios, é aprimorar a capacidade de os signatários cumprirem os compromissos com seus beneficiários e conciliarem melhor suas atividades de investimento com os interesses mais amplos da sociedade.
- 1.2 O **plano estratégico 2015 - 2018**, intitulado 'Moving from Awareness to Impact' (Passando da Conscientização para o Impacto, em português), foi lançado em abril de 2015. Cerca de 400 signatários, parceiros do PRI na ONU – o Pacto Global das Nações Unidas e a Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) – e outros stakeholders participaram de um amplo processo para elaborar o plano, que durou mais de 12 meses. A diretoria e o conselho de administração do PRI se valeram das opiniões e comentários dos participantes para priorizar as suas atividades no período de vigência do documento e identificar os desafios que terá de abordar no longo prazo.
- 1.3 As informações coletadas provam que o PRI vem sendo bem-sucedido na conscientização sobre o investimento responsável e no recrutamento de novos signatários, tornando-se uma imensa organização heterogênea com mais de 1.400 membros espalhados por 52 países, que administram em conjunto mais de US\$ 60 trilhões. Prestes a completar seu 10^o aniversário, em 2016, o PRI possui bases sólidas, entre as quais se destacam: a PRI Clearinghouse, importante plataforma global de engajamento coletivo em questões ambientais, sociais e de governança (ASG); o PRI Reporting Framework, único sistema internacional que divulga as atividades de investimento responsável de forma transparente e permite comparação; além das redes locais e regionais de signatários em cada continente, que compartilham e colaboram para as melhores práticas. No entanto, alguns signatários demonstraram preocupação pelo fato de alguns de seus pares apresentarem diferentes graus de comprometimento com o investimento responsável, revelarem nenhuma ou pequena evolução na implantação dos Princípios, e utilizarem o PRI prioritariamente como ferramenta de marketing para adquirir ou reter mandatos de titulares de ativos.
- 1.4 Como resposta, o plano estratégico do PRI priorizou novas ações que buscam reconhecer ainda mais a diversidade e aumentar a prestação de contas em toda a base de signatários. A finalidade desta consulta é apresentar em detalhes cada um desses desafios, avaliar se eles representam uma barreira para a implementação mais profunda dos Princípios por parte da indústria de investimento e reunir novas informações sobre como o PRI deve reagir. Uma vez que os signatários em conjunto administram aproximadamente metade dos ativos disponíveis para investimento no mundo, esta consulta oferece uma oportunidade para refletir sobre a maior conquista do PRI até agora – o apoio aos novos signatários que aderiram ao investimento responsável em sua jornada de implementação dos Princípios – e examinar as mudanças necessárias para garantir que o impacto e a influência da iniciativa sejam proporcionais à sua abrangência em sua segunda década de existência.

2.

OBJETIVOS

- 2.1 Esta consulta tem dois objetivos principais:
- Determinar como o PRI pode reconhecer ainda mais a diversidade em sua base de signatários, permitindo que as forças do mercado promovam uma maior adoção das práticas de investimento responsável, enquanto garante a continuidade da política inclusiva e receptiva a novos signatários.
 - Identificar novo(s) mecanismo(s) de prestação de contas que poderia(m) ser implementado(s) para incentivar signatários que apresentam nenhuma ou pequena evolução a se empenharem mais, e avaliar se aqueles que não apresentarem evolução ao longo do tempo devem ser excluídos.
- 2.2 Neste documento, o PRI apresenta aos signatários diversas iniciativas que poderiam ser executadas para atender a esses objetivos, além dos resultados que elas provavelmente alcançariam. O trabalho foi desenvolvido a partir das opiniões de signatários em pesquisas, consultas e oficinas para a elaboração do plano estratégico do PRI, bem como nos debates do conselho de administração do PRI realizados em março, junho e setembro de 2015. O Conselho acredita que identificar novas maneiras de reconhecer a diversidade e aprimorar a prestação de contas através dos processos do PRI existentes para apresentação de relatórios e avaliação e de seus relatórios de resultado (ou seja, Relatórios de Avaliação e de Transparência), deveriam ser a primeira etapa no cumprimento desses objetivos.
- 2.3 Embora o PRI não tenha opiniões preconcebidas sobre qual(is) iniciativa(s) deveria(m) ser levada(s) adiante, cada uma delas foi concebida para incentivar um grande número de signatários a apresentar maior evolução e, portanto, sustentar o sucesso e a continuidade do crescimento do PRI em sua segunda década de existência. Os signatários também são fortemente encorajados a sugerir inclusões ou alterações ao que apresentamos aqui, ajudando o PRI a atingir todo o seu potencial.
- 2.4 Algumas das novas iniciativas propostas neste documento podem resultar em uma mudança significativa na natureza da relação entre o PRI e os signatários. Desde o início, o papel do PRI tem sido o de ajudar os signatários no aprendizado, desenvolvimento e na promoção de boas práticas. Ainda que continuemos desempenhando este papel, algumas iniciativas farão com que adotemos uma postura mais ativa na avaliação pública da evolução dos signatários e exijamos a prestação de contas por parte de signatários específicos. Na visão do conselho de administração do PRI, é provável que essas mudanças sejam necessárias para que o PRI continue estimulando a indústria do investimento responsável. Contudo, pode haver consequências inesperadas para a organização no longo prazo ou o comprometimento da capacidade de cumprir sua **Missão** de formas que não podem ser previstas. Portanto, incentivamos os signatários que responderem a esta consulta a analisar as possíveis vantagens e desvantagens dessa mudança de postura e a apontar como o PRI pode mitigar esses riscos.
- 2.5 O PRI realizará uma segunda consulta aos signatários e stakeholders entre junho e setembro de 2016 para elaborar um “Plano Estratégico” para a indústria do investimento responsável e estabelecer as prioridades estratégicas do PRI para a próxima década. Como parte desta consulta, o PRI recolherá opiniões sobre os riscos sistêmicos e os desafios de sustentabilidade no sistema financeiro, além de uma possível revisão dos próprios Princípios. O PRI também publicará um documento de consulta formal em junho de 2016 e realizará várias oficinas regionais para obter informações antes da publicação da versão final do “Plano Estratégico” em março de 2017. Para mais detalhes, visite o [site do PRI](#).

3.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

3.1 FEEDBACK DOS SIGNATÁRIOS

- 3.1.1 Em resposta à consulta do PRI para a elaboração do **plano estratégico 2015 - 2018**, um número significativo de titulares de ativos questionou o comprometimento de alguns gestores com o investimento responsável, salientando que vários deles não haviam colocado em prática políticas, processos ou recursos abrangentes sobre o investimento responsável, ainda que fossem signatários há vários anos. Muitos titulares também comentaram que não podem mais escolher seus gestores apenas com base na informação de serem ou não signatários do PRI, uma vez que a condição de signatário não lhes permite mais distinguir os profissionais mais experientes dos iniciantes.
- 3.1.2 Gestores de investimento que acreditam ter investido tempo e recursos consideráveis na elaboração de políticas e processos, além daqueles que afirmam adotar práticas avançadas, declararam não se sentir reconhecidos pelo PRI ou recompensados pelos titulares de ativos por seu comprometimento ou desempenho. Em parte, isto é devido ao fato de os resultados da avaliação do PRI serem mantidos em sigilo a menos que o signatário resolva divulgá-los, mas também porque os titulares de ativos não têm dado a devida atenção às questões ambientais, sociais e de governança na seleção, nomeação e no monitoramento de seus gestores.
- 3.1.3 Os dois grupos questionaram se haveria margem para o PRI elevar o nível de divulgação das práticas e da evolução dos signatários em seu processo de avaliação e apresentação de relatórios, a fim de indicar melhor quais titulares de ativos e gestores de investimento estavam em posição mais avançada, e também se o PRI poderia expandir ainda mais a prestação de contas ao identificar publicamente ou excluir os signatários que apresentarem nenhuma ou pouca evolução após a assinatura dos Princípios. Essas manifestações comprovam o valor do PRI

Reporting Framework e mostram a demanda do mercado pelos dados coletados através dele, bem como o desejo de que o PRI assuma um papel mais ativo no monitoramento e na avaliação pública da **evolução** dos signatários.

- 3.1.4 Diversos titulares de ativos ressaltaram que alguns gestores enfrentaram sanções regulatórias, jurídicas e/ou financeiras nos últimos anos como resultado de transgressões corporativas. Em seu feedback, argumentaram que esses comportamentos violam o espírito dos Princípios e levantam dúvidas sobre o verdadeiro grau de comprometimento com o investimento responsável em toda a organização. Se o comportamento dessas empresas tem o potencial de desacreditar o PRI – e por extensão todo o trabalho da base de signatários –, pode ser necessário aplicar novas medidas de prestação de contas para estas companhias, afirmaram os titulares.
- 3.1.5 O feedback de potenciais signatários, sobretudo nos mercados emergentes onde o investimento responsável é pouco disseminado, indica que muitos ainda estão relutantes em fazer parte do PRI antes possuírem recursos, processos e políticas para o investimento responsável totalmente amadurecidos. Muitas dessas empresas não desejam tornar públicas suas informações – ou ser submetidas ao sistema de avaliação do PRI –, pois não se sentem confortáveis para serem comparadas a signatários que adotam o investimento responsável há vários anos. Isto significa que elas não têm acesso aos próprios recursos, redes e apoio dentro do PRI e de sua base de signatários que as ajudariam no processo de aprendizado e desenvolvimento.

3.2 AVALIAÇÃO PRELIMINAR DO PRI

3.2.1 O PRI foi lançado em abril de 2006 com 32 signatários de nove países, em sua maioria grandes fundos de pensão públicos com sede em mercados desenvolvidos, como EUA, Europa e Austrália. Desde então, a base de signatários cresceu rapidamente: em novembro de 2015, o PRI contava com mais de 1.400 signatários em mais de 50 países com mais de US\$ 60 trilhões em ativos sob gestão. Consagrada como uma importante plataforma global para o investimento responsável, cujos signatários administram cerca de metade dos ativos disponíveis para investimento no mundo, o PRI precisa avaliar quais mudanças devem ser feitas para garantir que atinja todo o seu potencial.

3.2.2 Vários desafios enfrentados hoje pelo PRI são decorrentes de seu rápido crescimento e sucesso, superando as expectativas. Se o investimento responsável continuar prosperando no mundo e o PRI quiser continuar estimulando a indústria, precisa manter sua política inclusiva e receptiva a signatários com poucos conhecimentos sobre o investimento responsável, apoiando seu desenvolvimento. O PRI também precisa demonstrar mais sua liderança a toda a base de signatários, permitindo que as forças de mercado recompensem o desempenho e o comprometimento dos signatários, além de identificar novas formas de inspirar e incentivar outros signatários a fazerem mais e melhor.

3.2.3 O PRI acredita que as questões destacadas pelos signatários [Seção 3.1] têm o potencial de representar uma barreira para a implantação mais profunda dos Princípios e de comprometer sua capacidade de cumprir sua Missão no longo prazo. Enquanto os signatários que tiveram o primeiro contato com o investimento responsável ou estão pensando em assinar os Princípios precisam ser acolhidos e receber apoio, os signatários existentes

que estiverem genuinamente comprometidos com a melhoria de suas práticas e apresentarem evolução contínua também precisam continuar a receber apoio. O PRI não espera que todos os signatários estejam no mesmo nível, nem que apresentem o mesmo grau de evolução. No entanto, acredita que pode e deve reconhecer os signatários a partir da amplitude e profundidade de suas atividades de investimento responsável, e com base em sua evolução ao longo do tempo, além de exigir a prestação de contas daqueles que não apresentarem evolução nenhuma.

3.2.4 Além do comprometimento público inicial com o investimento responsável ao assinar os Princípios, o PRI acredita que os signatários devam sempre prestar contas ao PRI e demonstrar evolução na implantação dos Princípios ao longo do tempo. Na assinatura dos Princípios, os signatários tomam ciência de que deverão prestar contas desde o início: segundo o Princípio 6, “Apresentaremos relatórios sobre nossas atividades e evolução quanto à implementação dos Princípios”. O principal mecanismo do PRI para garantir que os signatários prestem conta é o processo anual de avaliação e apresentação de relatório, que exige um investimento considerável de tempo e recursos dos signatários para que seja concluído todos os anos. Signatários prestadores de serviços não são obrigados a apresentar o relatório, embora o plano estratégico do PRI confirme que serão desenvolvidas opções de relatórios para esses signatários no futuro, visando a assegurar que eles também prestem contas.

3.2.5 O PRI acredita que os dados de seus relatórios e avaliações podem ser uma fonte útil de informação para diferenciar os signatários e demonstrar liderança. Entretanto, no momento não há mecanismos ou processos que permitam reconhecer publicamente signatários que adotam práticas avançadas, ou identificar e/ou excluir signatários que apresentam nenhuma ou pouca evolução.

3.2.6 O PRI Reporting Framework, disponível desde o final de 2013, tornou obrigatória a divulgação de um subconjunto de informações apresentadas pelos signatários sobre suas políticas e práticas. Os signatários são obrigados a preencher o Framework para cada categoria de ativos que corresponda a pelo menos 10% de sua carteira, e cerca de 60% das informações fornecidas pelos signatários são de divulgação obrigatória. Essas informações são publicadas no Relatório de Transparência de cada signatário, disponível no site do PRI, após o término do período de preenchimento do relatório. Embora os signatários possam optar pela publicação de seu Relatório de Avaliação (que compara sua evolução em relação ao ano anterior e aos seus pares), a partir do exercício 2014/15 o PRI não publica mais estes relatórios nem quaisquer informações relativas a avaliações em seu site. Ainda que o PRI não acompanhe de maneira sistemática a divulgação dos dados das avaliações pelos signatários, indícios levam a crer que alguns gestores de investimento resolveram publicar seus Relatórios de Avaliação ou compartilhá-los com seus clientes, e alguns titulares de ativos agora passaram a exigir essas informações de seus gestores de investimento. O fato de apenas alguns signatários publicarem seus relatórios de avaliação compromete os objetivos de responsabilidade e transparência, uma vez que os titulares de ativos e o mercado em geral acabam contando com informações incompletas sobre a evolução e as práticas dos signatários para tomar suas decisões e selecionar, nomear e monitorar seus gestores.

3.2.7 Os dados das avaliações e relatórios do PRI indicam que os signatários se encontram em diferentes estágios de evolução: alguns, por exemplo, desenvolveram e publicaram políticas e processos de investimento responsável abrangentes para suas diferentes classes de ativos, ao passo em que outros, no mesmo período, limitaram-se a assinar os Princípios. Os dados também confirmam que um grande número de signatários não está levando suficientemente em consideração as questões ambientais, sociais e de governança ao selecionar, nomear e monitorar seus gestores. O [Relatório sobre a Evolução dos Signatários 2015](#) demonstrou que o avanço na abrangência de implementação não está sendo acompanhado pela melhora da profundidade desta implementação.

3.2.8 Por outro lado, os dados mostram que muitos signatários passaram a adotar práticas avançadas, logo, o PRI acredita que eles são dignos de maior reconhecimento: a divulgação de seu trabalho irá inspirar, incentivar e ajudar no processo de aprendizado de outros signatários, além de estimular as forças do mercado a recompensar seu comprometimento e desempenho.

3.2.9 Aumentar a representatividade e a participação dos titulares de ativos é prioridade estratégica para o PRI, que acredita que eles desempenham um papel central na aceleração da transição para um sistema financeiro sustentável. Parte da solução reside, portanto, na criação de novas diretrizes e ferramentas para aumentar seu conhecimento, sua capacidade e colaboração, além de ampliar a base de titulares de ativos do PRI em mercados emergentes e inexplorados.

3.2.10 Atualmente o PRI está formando uma nova equipe e estabelecendo novas frentes de trabalho dedicadas a fornecer apoio aos titulares de ativos na etapa de implementação, auxiliando-os no desenvolvimento de convicções de investimento e sua assimilação pelas estratégias de investimento; no desenvolvimento e fortalecimento das políticas de investimento responsável; na incorporação das questões ambientais, sociais e de governança na seleção, nomeação e no monitoramento de gestores; na incorporação de questões ASG na gestão passiva. O PRI também vem desenvolvendo novas funcionalidades e ferramentas de pesquisa de dados para tornar a avaliação e os relatórios mais acessíveis, além de aprimorar o diálogo – sobretudo para oferecer aos titulares de ativos maior quantidade e qualidade de informações para suas atividades de seleção e monitoramento de gestores. Vale mencionar que o PRI está estudando novas formas de os interessados externos terem acesso e fazer uso dos dados das avaliações e relatórios ou fornecerem informações adicionais sobre o desempenho e as atividades de investimento responsável de não-signatários. O PRI aceita todo e qualquer feedback sobre como estimular e incentivar os titulares de ativos a usar essas informações e evoluir ainda mais através desta consulta.

- 4.1 A partir do feedback de signatários e stakeholders, o PRI identificou quatro iniciativas para reconhecer ainda mais a diversidade e aprimorar a prestação de contas. Elas são aqui apresentadas sem nenhuma ordem particular e não são cumulativas ou mutuamente excludentes; algumas delas ou mesmo todas podem ser implantadas, individualmente ou em conjunto. Também incentivamos os signatários a sugerir inclusões ou modificações às opções apresentadas, que serão avaliadas pelo PRI.
- 4.2 O PRI reconhece que algumas das iniciativas podem implicar em mudança significativa na natureza da relação entre o PRI e os signatários. Desde o início, o papel do PRI tem sido o de ajudar os signatários em seu aprendizado e desenvolvimento. Ainda que continuemos desempenhando este papel, algumas iniciativas farão com que adotemos uma postura mais ativa na avaliação pública da evolução dos signatários e exijamos a prestação de contas por parte de signatários específicos. Tais propostas podem trazer consequências inesperadas para o PRI no longo prazo e comprometer sua capacidade de cumprir sua **Missão** de formas que não podem ser previstas. Portanto, incentivamos os signatários a analisar as possíveis vantagens e desvantagens dessa mudança de postura ao responder a esta consulta.

RECONHECENDO A DIVERSIDADE

1. **Maior divulgação das avaliações da evolução de cada signatário.** O PRI passaria a divulgar as notas das avaliações de cada signatário e/ou seus Relatórios de Avaliação integralmente no site do PRI, de alguns ou todos os signatários.

Como alternativa, o PRI poderia continuar a manter em sigilo as notas e os Relatórios de Avaliação de cada signatário (ainda permitindo que cada um decida

se deseja publicá-los), mas implantaria categorias de classificação pública (p.ex., Ouro, Prata e Bronze) e convidaria os signatários a se candidatar para serem reconhecidos em alguma delas. Neste modelo, os critérios de inclusão em cada categoria seriam desenvolvidos pelo PRI, que também avaliaria e ratificaria se o signatário satisfaz os critérios do nível almejado. Cada nível teria diferentes políticas de divulgação e relatório, que poderiam variar de acordo com a categoria do signatário. Por exemplo, para serem incluídos no nível Ouro, os signatários devem preencher todos os indicadores opcionais e todas as classes de ativos que correspondem a mais de 2% de seus ativos.

As duas abordagens trariam ainda mais transparência para o mercado sobre a evolução de cada signatário, e permitiriam que as forças do mercado distinguissem com mais clareza seus diferentes estágios de implementação, além de disponibilizar mais informações para o diálogo entre titulares e gestores. Signatários que estivessem adotando práticas avançadas seriam reconhecidos e recompensados, enquanto aqueles que apresentassem ritmo mais lento seriam incentivados a aprender com seus pares e a mostrar mais empenho.

2. **Ampliação do prazo de carência para novos signatários divulgarem suas informações para o público.** O PRI poderia estender o prazo de carência para que os novos signatários pudessem aprender e trocar experiências na rede do PRI antes de serem obrigados a divulgar suas informações para o público, de um ano para dois ou três anos. A fim de assegurar a prestação de contas nesse modelo, o PRI incentivaria a divulgação voluntária durante o prazo de carência, além de poder exigir a apresentação sigilosa de dados nesse período para oferecer um feedback a estes signatários sobre sua evolução.

Alternativamente, o PRI poderia implantar uma nova categoria de participação como “Associado” para não-signatários dos Princípios. Signatários em potencial demonstrariam, assim, seu apoio público ao investimento responsável e se beneficiariam de parte da rede e dos conhecimentos do PRI enquanto estivessem se qualificando sem ter as mesmas obrigações de divulgação que um signatário efetivo. Esta opção poderia também contemplar a exigência da divulgação sigilosa de informações, para garantir que possíveis signatários prestassem contas e alcançassem a categoria de signatário efetivo no momento adequado. As políticas de divulgação e as exigências de informação poderiam variar de acordo com a categoria do signatário, e a ampliação do prazo de carência poderia abranger o mundo inteiro ou apenas os mercados emergentes.

Ambas abordagens dariam mais tempo às empresas que acabassem de ter o primeiro contato com o investimento responsável para aprender e trocar experiências antes de tornar públicas suas informações, e garantiria a continuidade da política inclusiva e de estímulo à diversidade em toda a base de signatários, além de promover a expansão do investimento responsável em mercados emergentes e inexplorados.

APRIMORANDO A PRESTAÇÃO DE CONTAS

- 3. Exclusão dos signatários que não apresentam evolução significativa na implantação dos Princípios.** Um dos objetivos desta consulta é procurar saber como os signatários acreditam que o termo “significativo” deve ser definido, quais critérios e processos de exclusão devem ser implementados para signatários que não apresentam evolução, além do prazo que deve ser concedido para melhoria do desempenho antes de seu afastamento. Os critérios poderiam variar de acordo com a categoria do signatário.
- 4. Exclusão dos signatários cujas atividades ou comportamento prejudicam seu comprometimento público com o investimento responsável.** O PRI quer saber quais critérios e processos deve adotar para determinar a exclusão de um signatário por esse motivo. Os critérios poderiam variar de acordo com a categoria do signatário.

Estas duas abordagens reforçarão a prestação de contas do signatário perante o PRI e seus pares, permitirão que as forças do mercado reconheçam e recompensem melhor os signatários verdadeiramente comprometidos com sua evolução, e incentivarão os que apresentem nenhuma ou pouca evolução (e/ou que estejam usando o PRI como simples ferramenta de marketing) a mostrarem mais empenho para que não sejam excluídos. Além disso, também estabeleceriam relevantes sanções comerciais e de reputação para os signatários que não demonstrassem comprometimento com a evolução ao longo do tempo.

5.

PROCESSO E CRONOGRAMA

O PRI incentiva a participação de todos os signatários nesta consulta formal, que será realizada de 21 de dezembro de 2015 a 18 de março de 2016.

O formulário deve ser preenchido em inglês através da plataforma de consulta on-line em www.unpri.org/consultation. Versões deste documento em francês, alemão, espanhol, português e japonês estarão disponíveis na plataforma, no site do PRI ou pelo e-mail priconsultation@unpri.org. Será aceita apenas uma resposta à consulta por organização.

O PRI se compromete a realizar um processo de consulta inclusivo e transparente. Todos os formulários terão caráter de registro público e serão publicados integralmente no site do PRI após o término do período da consulta. O PRI realizará dois seminários on-line em fevereiro de 2016 para explicar os elementos principais desta consulta e responder a todas as dúvidas. Visite a página [Eventos do PRI](#) para obter mais informações e fazer a inscrição.

O conselho de administração do PRI avaliará o resultado da consulta em junho de 2016 e formulará recomendações formais, que serão apresentadas na próxima Assembleia Geral de Signatários (SGM, sigla em inglês), a ser realizada no dia 6 de setembro de 2016 durante o “PRI in Person”, em Cingapura. Um resumo dos resultados da consulta e os comentários do conselho de administração serão publicados após as reuniões. Se necessário, os signatários realizarão uma votação em outubro de 2016 para confirmar o apoio a quaisquer recomendações que exijam mudanças no Estatuto do PRI (p.ex., mudanças nos critérios de exclusão de signatários).

Os signatários devem encaminhar suas dúvidas para priconsultation@unpri.org

6.

FORMULÁRIO DE RESPOSTA À CONSULTA

Signatários e stakeholders poderão enviar o formulário preenchido através da plataforma de consulta on-line a partir de 21 de dezembro. Acesse <http://www.unpri.org/consultation> para mais informações.

Indique se está de acordo ou não com as perguntas e recomendações abaixo marcando “sim” ou “não” e limite seus comentários a 300 palavras por pergunta. Embora nenhuma pergunta do formulário seja obrigatória, o PRI gostaria especialmente de saber a sua opinião a respeito das questões **em negrito**.

Nome:

Cargo:

Organização:

Categoria de signatário:

- Titular de Ativos Gestor de Investimento
 Prestador de Serviço Não-signatário

Informações de contato:

RECONHECER A DIVERSIDADE

1. PRI deve utilizar os dados dos relatórios e avaliações para diferenciar publicamente os signatários mais avançados dos que ainda se encontram nos estágios iniciais? Isto deve valer para todas ou apenas determinadas categorias de signatários?

- Sim Não

Comentários

Todos os signatários | Apenas gestores de investimento | Apenas titulares de ativos

2. Futuramente, o PRI deve tornar públicos os resultados e/ou Relatórios de Avaliação de cada signatário? Isso deve valer para todas ou apenas determinadas categorias de signatários?

- Sim Não

Comentários

Relatórios de Avaliação | Notas da Avaliação | Comentários adicionais | Apenas gestores de investimento | Apenas titulares de ativos | Todos os signatários

3. PRI deve classificar os signatários (p.ex., níveis Ouro, Prata e Bronze) para demonstrar sua evolução, pedindo que eles escolham o próprio nível a partir dos critérios estabelecidos pelo PRI? Caso a resposta seja “sim”, o PRI deve tornar públicos os níveis de todos os signatários ou apenas para signatários no nível Ouro (ou seja, mais avançados)? Isso deve valer para todas ou apenas determinadas categorias de signatários (p.ex., apenas gestores de investimento ou titulares de ativos)?

Classificação dos signatários em níveis:

- Sim Não

Comentários

Divulgação para o público:

- Todos os níveis Apenas o nível Ouro

Todos os signatários | Apenas titulares de ativos | Apenas gestores de investimento

Comentários

Quais critérios o signatário deve satisfazer para ser classificado no nível Ouro/ avançado (p.ex., auditoria independente de seu relatório do PRI; preenchimento do relatório para todas as classes de ativos que correspondam a mais de 2% de seus ativos; nota ‘A’ ou ‘A+’ em alguns ou todos os módulos; profundidade

e amplitude das atividades de engajamento; ou alguma outra medida/combinção de medidas)? Estes critérios ou exigências de divulgação e informação devem ser distintos para as diferentes categorias de signatários?

Comments

4. **O PRI deve fazer novas mudanças em processos de avaliação e relatórios, metodologia, indicadores, exigências de relatórios ou divulgação para capturar melhor o desempenho, a evolução e as práticas dos signatários com o objetivo de identificar aqueles que estejam em um estágio mais avançado (p.ex., revisar a metodologia para especificar que no máximo 10% dos signatários podem obter nota 'A' ou 'A+' em cada módulo)? Caso a resposta seja "sim", explique o motivo.**

Sim Não

Comentários

5. **PRI deve aumentar o prazo de carência para os novos signatários terem mais tempo para aprender e evoluir antes de serem obrigados a tornar públicas suas informações? Caso a resposta seja "sim", qual deveria ser o novo período de carência e quais signatários teriam esse direito?**

Sim Não

Comentários

2 anos 3 anos

Todos os signatários | Somente em mercados emergentes |
Apenas titulares de ativos | Apenas gestores de investimento

6. **O PRI deve criar uma nova categoria de participação (p.ex., "Associado")**

para signatários em potencial que se sintam desconfortáveis em divulgar suas informações para o público, mas que gostariam de iniciar o processo de adesão para ter acesso às oportunidades de desenvolvimento e aprendizado do PRI? Isto deve valer para todas ou apenas determinadas categorias de signatários em potencial?

Sim Não

Comentários

Titulares de ativos | Gestores de investimento | Todas as categorias
Quais critérios o PRI deve usar para admitir estas empresas como membros? Antes de serem aceitas como signatárias efetivas, a quais vantagens elas podem ter acesso (p.ex., engajamentos colaborativos, eventos, publicações de apoio à implantação, autorização para uso do logotipo do PRI em materiais de marketing)? Deve haver um limite de tempo para uma empresa permanecer nessa categoria antes de se tornar um signatário efetivo? Caso a resposta seja "sim", qual seria esse limite? Deve variar de acordo com a categoria de signatário?

Comentários

Sem limite de tempo

2 anos 3 anos

Comentários

APRIMORANDO A PRESTAÇÃO DE CONTAS

7. **O PRI deve excluir signatários que não apresentarem evolução significativa na implementação dos Princípios ao longo do tempo?**

Sim Não

Comentários

Quais critérios o PRI deve usar para avaliar se um signatário demonstrou evolução “significativa” (p.ex., o nível ou o ritmo de mudança nas notas das avaliações do signatário em alguns/todos os módulos com relação ao ano anterior, ou alguma outra medida/fonte)? Os critérios devem variar de acordo com a categoria do signatário?

Comentários

Os signatários que satisfizerem os critérios de exclusão devem ter uma nova chance de aprimoramento antes de serem excluídos? Caso a resposta seja “sim”, como isso aconteceria e qual seria o prazo? O PRI deve divulgar anualmente os signatários sob risco de exclusão?

Nova chance de aprimoramento:

- Sim Não

Comentários

Prazo para melhoria:

- 2 anos 3 anos

Comentários

Divulgação dos signatários sob risco de exclusão:

- Sim Não

Comentários

8. Quais informações os signatários prestadores de serviços deveriam ser obrigados a divulgar anualmente através do PRI Reporting Framework? Elas devem ser avaliadas pelo PRI?

Comentários

9. O PRI deve excluir signatários que ponham em dúvida seu comprometimento público com o investimento responsável ou o trabalho do PRI (e de outros signatários, por extensão)? Dê exemplos.

- Sim Não

Comentários

Quais critérios o PRI deve usar para avaliar a exclusão (p.ex., reclamações por escrito de outros signatários ou stakeholders, multas comprovadas, sanções regulatórias)? A quem cabe a decisão final (p.ex., a diretoria do PRI, o conselho de administração do PRI, um comitê autônomo de signatários)?

Comentários

10. Você pode apontar consequências positivas ou negativas para o PRI que possam surgir da implementação de alguma das iniciativas propostas neste documento, sobretudo como resultado da adoção pelo PRI de um papel mais ativo no monitoramento, na avaliação e na divulgação da evolução dos signatários? Caso a resposta seja “sim”, como o PRI poderia mitigar esses riscos?

Comentários

11. Você tem mais algum comentário sobre como o PRI poderia reconhecer ainda mais a diversidade e aprimorar a prestação de contas em toda a base de signatários?

Comentários

ENGAJAMENTO DOS TITULARES DE ATIVOS

12. Além das iniciativas apresentadas neste documento e em seu plano estratégico, como o PRI poderia contribuir e incentivar mais os titulares de ativos a implementar o investimento responsável?

Comentários

13. De que maneira as informações dos relatórios e avaliações do PRI poderiam ser mais proveitosas para os titulares de ativos na seleção, nomeação e no monitoramento de seus gestores? E para os gestores de investimento na divulgação de práticas avançadas para potenciais clientes titulares de ativos (p.ex., implementação de novos indicadores, transformação de indicadores opcionais em obrigatórios)? Como os canais e mecanismos atuais do PRI para divulgar e compartilhar essas informações poderiam ser melhorados?

Comentários

The Principles for Responsible Investment (PRI) Initiative

The PRI Initiative is a UN-supported international network of investors working together to put the six Principles for Responsible Investment into practice. Its goal is to understand the implications of sustainability for investors and support signatories to incorporate these issues into their investment decision making and ownership practices. In implementing the Principles, signatories contribute to the development of a more sustainable global financial system.

The Principles are voluntary and aspirational. They offer a menu of possible actions for incorporating ESG issues into investment practices across asset classes. Responsible investment is a process that must be tailored to fit each organisation's investment strategy, approach and resources. The Principles are designed to be compatible with the investment styles of large, diversified, institutional investors that operate within a traditional fiduciary framework.

The PRI Initiative has quickly become the leading global network for investors to publicly demonstrate their commitment to responsible investment, to collaborate and learn with their peers about the financial and investment implications of ESG issues, and to incorporate these factors into their investment decision making and ownership practices.

More information: www.unpri.org



The PRI is an investor initiative in partnership with UNEP Finance Initiative and the UN Global Compact.

United Nations Environment Programme Finance Initiative (UNEP FI)

UNEP FI is a unique partnership between the United Nations Environment Programme (UNEP) and the global financial sector. UNEP FI works closely with over 200 financial institutions that are signatories to the UNEP FI Statement on Sustainable Development, and a range of partner organisations, to develop and promote linkages between sustainability and financial performance. Through peer-to-peer networks, research and training, UNEP FI carries out its mission to identify, promote, and realise the adoption of best environmental and sustainability practice at all levels of financial institution operations.

More information: www.unepfi.org



UN Global Compact

Launched in 2000, the United Nations Global Compact is both a policy platform and practical framework for companies that are committed to sustainability and responsible business practices. As a multi-stakeholder leadership initiative, it seeks to align business operations and strategies with ten universally accepted principles in the areas of human rights, labour, environment and anti-corruption, and to catalyse actions in support of broader UN goals. With 7,000 corporate signatories in 135 countries, it is the world's largest voluntary corporate sustainability initiative.

More information: www.unglobalcompact.org

